



# CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

## ESTADO DE SÃO PAULO

### PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 9/2024

Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores,

O **Vereador Professor Marcelo Yoshida** (PT) e, bem assim, os demais Vereadores que subscrevem, apresenta(m), nos termos regimentais, para a devida apreciação e votação em Plenário, o presente Projeto de Decreto Legislativo, que “Outorga Título de Cidadã Benemérita de Valinhos à ilustríssima Senhora Izalene Tiene.”, nos seguintes termos.

#### Justificativa

Conforme as normas regimentais desta Colenda Casa de Leis e no uso das minhas atribuições legais, submeto-se para apreciação e deliberação do Plenário este projeto de Decreto Legislativo, que concede o **Título de Cidadã Benemérita de Valinhos à ilustríssima Senhora Izalene Tiene**, honrando sua lúdima trajetória pessoal, de ampla importância para a formação política e cidadã da região, bem como pelo probo desempenho profissional enquanto vice-prefeita, prefeita, assistente social e professora, até mesmo a nível nacional, mostrando-se cidadã de destaque, renome e proeminência, sempre carregando consigo e elevando o nome do município de Valinhos, já que foi criada aqui desde seu nascimento.

A história da Sra. Izalene Tiene começa em 06 de março de 1943, com seu nascimento na Maternidade de Campinas. Apesar disso, a família Tiene sempre viveu e trabalhou em Valinhos. Entretanto, à época, Valinhos ainda não tinha sido criada enquanto município, era apenas um distrito de Campinas, com características predominantemente rurais e uma população pequena, que se estimava



## CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

### ESTADO DE SÃO PAULO

em 7 mil habitantes.

Seus pais, Maximilia e Armando, descendentes das famílias italianas Turqueto e Tiene, se conheceram na Fazenda Capuava num dos bailes que eram comuns naquela região nos idos da década de 40, se apaixonaram e logo se casaram, tendo Izalene nascido no primeiro dessa união.

Toda a infância de Izalene foi vivida num sítio na Capuava, por isso, até o terceiro ano primário estudou numa escola rural que havia no bairro Capuava. A partir do quarto ano, ela passou a estudar no centro da cidade, no Grupo Escolar Antonio Alves Aranha.

Após o fim dos anos primários, sem expectativas de ser aprovada na admissão para o ginásio, com 12 anos de idade, Izalene começou a trabalhar numa cerâmica com sua mãe, que era contratada por empreitas e levava a filha para auxiliar na entrega do trabalho.

Então, com 15 anos, Izalene teve seu primeiro registro assinado em carteira de trabalho, na mesma cerâmica onde já ajudava sua mãe. Lá vivenciou a realidade do trabalho braçal, queimando, preparando, raspando e carregando telhas e tijolos.

Então, quando alertada por um dos motoristas que carregavam frete na cerâmica, que o trabalho em questão não era para ela, que ela era muito jovem e deveria estudar, caso quisesse ter uma vida melhor, Izalene pôde despertar para romper aquele ciclo. Na mesma semana iniciou um curso de datilografia.

Izalene atravessava a cidade de bicicleta até o centro, andando mais de 6km por dia, para poder estudar no curso de datilografia. Até que foi



## CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

### ESTADO DE SÃO PAULO

notada e teve uma oportunidade de trabalho, que a princípio era para ser funcionária num escritório de contabilidade, mas dado o fato de que não sabia escrever direito, acabou não passando no teste, mesmo sabendo datilografar.

Todavia, tendo seu esforço reconhecido, foi indicada para ser balconista na alfaiataria do Sr. Lovizaro, onde começou a trabalhar em outubro de 1959, então com 16 anos. Na oportunidade, além de atender balcão, aprendeu também a ser cerzideira, que nada mais é que a pessoa que faz reparos nas roupas rasgadas, principalmente calças, o que na época era muito comum. Neste ofício Izalene trabalhou por 5 (cinco) anos.

Neste íterim, Izalene se aproximou da Igreja Católica onde passou, para além de frequentar as missas, a participar de grupos de formação para lideranças comunitárias. Tudo isso graças a mudança de algumas freiras da ordem das Irmãs Ursulinas Filhas de Maria Imaculada para as imediações de seu bairro, irmãs essas que também desenvolviam trabalhos sociais em conjunto com a Casa da Lavoura de Valinhos, na época em que se discutia a implantação da reforma agrária no município, que em seguida resultou na formação do bairro Reforma Agrária.

No encerramento do curso de formação para lideranças, em 1964, Izalene conheceu o Padre Benedito Pessoto e foi convidada para trabalhar com ele na secretaria da Paróquia São Sebastião, oportunidade que ela agarrou e então, com 21 anos, iniciou seu trabalho na igreja.

O novo emprego trouxe consigo a possibilidade de Izalene voltar a estudar, então ela retomou o ginásio, com especialização técnica em contabilidade, por meio de uma bolsa que ganhou da Igreja. Na época, a Escola de Comércio pertencia à Paróquia São Sebastião, e somente por isso ela pôde acessar novamente o ensino formal, visto que a família era pobre e não sobrava dinheiro para custear estudos.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

### ESTADO DE SÃO PAULO

Dai em diante emergia uma Iزالene ainda mais aprimorada para o mundo. Foi tomando cada vez mais gosto pelo trabalho que desenvolvia com a comunidade, por meio das ações da igreja, mas sempre atenta ao mundo. Era o período do Concílio Vaticano II, entre 1962 e 1965, que significou um esforço da Igreja Católica para sua atualização junto da sociedade, quando se iniciaram as equipes de liturgia, missas e celebrações em português. Simultaneamente, no Brasil, começava a ditadura.

Foi na Casa da Lavoura que Iزالene passou a ter noção do que acontecia no Brasil e no mundo naquela primeira parte da década de 1960, por meio de uma assistente social que trabalhou com o Monsenhor Bruno Nardini coordenando os cursos de lideranças rurais, cursos esses que por vezes aconteciam na paróquia, com a permissão do Pe. Pessoto.

Também neste momento, a Paróquia de São Sebastião foi escolhida para ser a primeira a implantar um secretariado paroquial, função que Iزالene passou a desempenhar enquanto pioneira, mais tarde com o auxílio da Irmã Helene Gatien, e de Rita de Cássia Marchiore, já em 1968.

Neste mesmo ano, 1968, Iزالene passou a assumir mais responsabilidades na pastoral, pois o Pe. Pessoto foi estudar na Espanha e ela acabou se tornando referência para as demandas daquela paróquia, tanto internamente quanto para a comunidade.

Em paralelo, ao terminar a Escola de Comércio, deu início ao antigo Curso Normal para ser professora. O Magistério foi iniciado em uma escola particular que havia no Campo da Mogiana e concluído na E.E. Carlos Gomes. Foram anos a fio numa rotina complexa que incluía estudos e trabalhos durante a semana, bem como nas liturgias das comunidades aos fins de semana.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

### ESTADO DE SÃO PAULO

Uma tarefa importante desenvolvida no período em que esteve trabalhando na Paróquia São Sebastião foi sua atuação de conscientização através de imagens com as mães, em especial as mães na catequese dos bairros. Esse trabalho social cresceu e atingiu dois bairros recém-construídos, o Bom retiro e a Vila Boa Esperança, onde Izalene e Irmã Helene mais trabalharam, ajudando inclusive a formar a Associação do Clube de Mães.

Já em 1971, quando Izalene terminou os estudos do Magistério e já morava na área urbana da cidade, ela optou por deixar a atividade profissional na secretaria paroquial, em vista da saída do Pe. Pessoto e após 7 (sete) anos de dedicação, quando passou a trabalhar como professora na prefeitura, tudo isso aos 28 anos de idade.

Enquanto professora, se dedicou por mais de 5 (cinco) anos no ensino em sala de educação infantil, com crianças de quatro a seis anos, de três escolas diferentes da periferia de Valinhos.

Concomitantemente ao início de sua atuação enquanto professora, em 1972, sua vida profissional e acadêmica chegaria ao Serviço Social. O curso ainda não pertencia à PUC-Campinas, mas sim à Congregação das Missionárias de Jesus Crucificado, que lhe proporcionou meia bolsa de estudo para cursar a faculdade. Enquanto a outra metade era paga com seu salário de professora. Mais tarde, antes de sua conclusão, o curso foi integrado à PUC.

Foi no decorrer da faculdade que seu trabalho na Secretaria da Educação tomou outros rumos. Izalene passou a também atuar, na ausência de uma assistente social, numa equipe de atendimento à saúde na escola, em conjunto com um médico e um dentista, graças a uma campanha de higienização que atingiu todas as escolas de educação infantil da rede municipal de Valinhos.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

### ESTADO DE SÃO PAULO

Após, no 3º ano do curso universitário, além de trabalhar de manhã, à tarde passou a estagiar no Hospital Municipal de Valinhos, onde ainda não existia um departamento estruturado de Assistência Social, nem profissionais de Serviço Social. Mesmo assim, ela conseguiu, por meio de uma supervisão externa, validar o estágio e, com isso, acabou atuando como assistente social no hospital e, mais que isso, estruturou o primeiro departamento de Serviço Social na Santa Casa de Valinhos.

Depois de terminar seu curso superior, em 1975, Izalene inaugurou uma nova etapa de sua vida acadêmica, pediu licença das aulas para iniciar um novo desafio, que foi o curso de Especialização em Saúde Pública, na Universidade de São Paulo (USP), em 1976. O curso era integral e demandou que Izalene morasse na capital do estado enquanto estudava.

Foi então que ela passou a ter ainda mais contato com militância social e política, no movimento Assembleia do Povo e no Partido dos Trabalhadores. Nessa época, a convivência com os professores, colegas e militantes em São Paulo, fizeram com que Izalene se aproximasse dos estudos sobre o marxismo.

Assim, ao fim de sua especialização, voltava para Valinhos uma assistente social ainda mais politizada, o que eventualmente lhe rendeu até mesmo a pecha de 'comunista', graças a maneira integrativa que desempenhava suas atividades nos bairros e comunidades da cidade, sempre levantando problemas enfrentados pelas populações locais e demandando ações da prefeitura.

Entre 1971 e 1995, ano de sua aposentadoria, Izalene atuou em diversas áreas dentro da prefeitura municipal de Valinhos, tendo se destacado com ênfase na área da saúde, pois não tolerava injustiça e seguia



## CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

### ESTADO DE SÃO PAULO

buscando formas de viabilizar os direitos da população valinhense.

Vale memória que, após sua especialização, Izalene também participava nas Comunidades Eclesiais de Base de Campinas, e com o retorno de Pe. Pessoto para o Brasil, agora em Campinas, julgou por bem mudar-se para essa cidade, já em 1978, onde passou a atuar com maior ênfase junto a paróquia Cura D'Ars. Cumulando seu trabalho e atuação em Valinhos.

Então, em 1980 é criado o Grupo de Mulheres na Periferia, que se originou da primeira Semana da Mulher enquanto atividade promovida pela Paróquia Santo Cura D'ars, onde Izalene atuou como coordenadora, já que nesse momento ela se encontrava completamente integrada na Comissão Arquidiocesana das CEBs, bem como na militância política e social em Campinas.

Dado o contexto histórico político de abertura para redemocratização nacional, nessa época é quando o bipartidarismo acaba, também, é quando o PT Nacional é criado, em 10 de fevereiro de 1980. Em Campinas não demorou muito para que o partido também fosse oficializado, processo no qual Izalene atuou diretamente.

Dali em diante, Izalene esteve diretamente envolvida direta e indiretamente em muitos processos de formação social, desde os grupos de articulação dentro e fora da igreja, até mesmo em disputas políticas propriamente ditas, organizando as pessoas para eleições municipais, de sindicatos e afins.

Todos esses passos e processos culminaram, mais tarde, na sua indicação para compor, enquanto vice-prefeita, a chapa que concorreria e venceria a disputa pela prefeitura de Campinas nos anos 2000, ao lado do candidato a prefeito Antônio da Costa Santos, que enquanto vice-prefeito (entre 1989 e 1993) já havia desempenhado um trabalho primoroso.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

### ESTADO DE SÃO PAULO

Merece memória o fato de que, também nos anos 2000, Izalene terminou seu Mestrado em Serviço Social pela PUC São Paulo, projeto esse que se iniciou em agosto de 1996, quando começou o curso de uma disciplina enquanto aluna especial, posteriormente teve oportunidade de aprender inclusive com o mestre Paulo Freire.

A sua ânsia por aprendizado, com ênfase no Mestrado, se deu graças ao fato de que iniciou suas atividades como docente na Faculdade de Serviço Social, do Centro Salesiano Universitário de São Paulo (Unisal), campus de Americana, em março de 1996. Mas, antes mesmo disso, já havia tido o primeiro contrato enquanto docente na graduação da PUC-Campinas, onde lecionou de 1988 a 1990, na Faculdade de Serviço Social, contrato esse que não foi renovado em vista do fato que ela não era Mestre.

Já na Unisal, Izalene lecionou até 2008, dando aulas noturnas e com um grande enfoque na orientação de estágios e dos trabalhos de conclusão de curso. Sempre com formas e estratégias inovadoras de ensino, marcou a memória e a construção de profissionais que seguem atuando até hoje.

No espectro político de sua vida, em 2001, com a morte do prefeito eleito e seu companheiro majoritário na chapa, Izalene Tiene tornou-se a primeira prefeita mulher da cidade de Campinas/SP, título que até hoje perdura, visto que segue sendo a única mulher a ocupar tal posto no Poder Executivo campineiro.

Com brilhantismo exerceu seu papel de prefeita da maior cidade do interior paulista, se destacando desde antes de assumir este papel, principalmente pela elaboração e implementação do Orçamento Participativo em Campinas, pois já no primeiro ano de governo assumiu o comando da Coordenadoria Especial de Participação Popular e Orçamento Participativo (CEPPOP).



## CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

### ESTADO DE SÃO PAULO

À época, foi jogado um holofote na gestão da Sra. Izalene, visto que, assim como segue sendo atípico no cenário político, ela é uma mulher oriunda de movimentos de base, tendo como sua formação política os movimentos populares, sindicais, das mulheres e dos católicos, onde atuou desde sua juventude e seguiu por toda vida, independentemente de cargos públicos.

Dentre as muitas ações e inovações que Izalene propôs enquanto prefeita, uma que merece destaque é a implementação pioneira do dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, enquanto feriado municipal que passou a vigorar a partir de 2002, gesto esse que foi em muito replicado, até mesmo em âmbito nacional.

Portanto, com ímpeto de honrar em vida essa digníssima cidadã de Valinhos, por seus inúmeros feitos e lúdima trajetória, serve-se o presente Projeto de Decreto Legislativo, para que todos saibam o quão relevante foram as ações da Senhora Izalene Tiene, não só enquanto munícipe valinhense, mas também para toda a região e para o Brasil!

Importante destacar que para a construção deste projeto nos escoramos na obra literária produzida por Ivete Cardoso do Carmo-Roldão, denominada “Izalene Tiene: Um retrato biográfico a partir do olhas das mulheres”.

Valinhos, 4 de março de 2024.

**AUTORIA: MARCELO YOSHIDA**



# CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

## ESTADO DE SÃO PAULO

### DECRETO LEGISLATIVO Nº

**Outorga Título de Cidadã Benemerita de Valinhos à  
ilustríssima Senhora Izalene Tiene.**

**SIDMAR RODRIGO TOLOI**, Presidente da Câmara Municipal de Valinhos, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 58, parágrafo único, da Lei Orgânica do Município,

**FAZ SABER** que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga o seguinte Decreto Legislativo:

**Art. 1º** É outorgado o **Título de Cidadã Benemerita de Valinhos à Ilustríssima Senhora IZALENE TIENE**, em reconhecimento ao empenho e dedicação, em prol da comunidade valinhense e do nosso país, desempenhando relevante papel no progresso político nacional e de nosso município.

**Art. 2º** Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Valinhos,  
aos

Sidmar Rodrigo Tolo  
Presidente

Simone Aparecida Bellini Marcatto  
1ª Secretária

César Rocha Andrade da Silva  
2º Secretário



# CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

